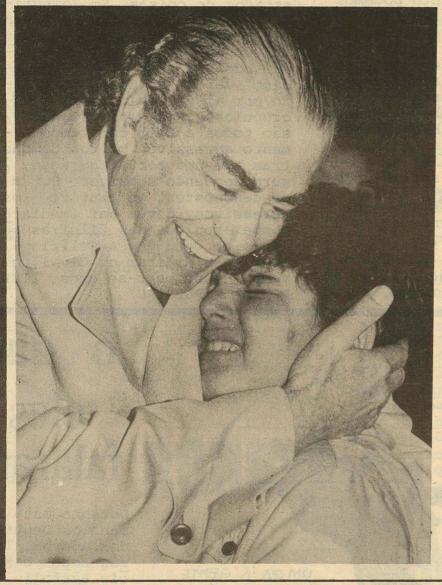
JOINVILLE, SANTA CATARINA

DE 13 a 19 DE SETEMBRO DE 1.980

ANO I Nº /3

CR\$ 10,00

## BRIZOLA, UM ABRAÇO AMIGO



Ao receber o abraço e as palavras do li-der Leonel Brizo la este jovem, tentou refrear seus sentimentos mas suas lágrimas teimaram em correr-lhe pelo rosto.

Foi um rápido momento de emoção.

Marcou, entretanto,
mais do que tantas palavras
quantas pudesse
proferir, naquele instante o
homenageado.

## PMDB poderá renunciar na Câmara PAG.12

## VERGONHA NACIONAL

PAG. 15

A gritante diferença salarial PAG.11

# O ROUBO DOS PAG. 13 CAMINHOES

## ENFERMEIROS ENTRARÃO

Transportadoras contra-atacam

PAGO QUANDO PUDER
PAGINA 7

Multinacional

PAG.4

## EM GREVE

Mairo quer ser Prefeito

## TRABALHADORES DA PREFEITURA PARA JARDINAGEM PARTICULAR PAG. 15

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinen

## POLICIAIS

Ao que tudo indica a Policia, realmente deixou de lado os seus principais objetivos , que entre eles é manter a "OR-DEM E PROGRESSO" lema até, do nosso Pavilhão Nacional. A Policia de quase todo Brasil, / quer seja Militar ou Civil, es ta deixando para segundo plano a ideia básica de suas ações / pois o povo que necessita seus préstimos para sua segu rança não só pessoal, como de familiares não está encon - trando apoio. Estarrecido ainda na última semana, soubemos/ de um fato em que deve ser denunciado ao Coronel Ary de Oli veira que deve tomar atitudes/ sérias, para que tais fatos não voltem a repetir-se.Em Flo rianópolis, um grupo de oito policiais invadiram despudoradamente a residência de um cidadão, suspeito de estar envol vido em um roubo, em que um agente policial perdera seu blu são de couro, camisa e outros / pertences.

O fato grotesco desta situação, é que o suposto envolvido era um cidadão paraplégico, que utiliza-se de uma ca deira de rodas para sua vagaro
sa locomoção. Sem respeitar a
propriedade particular, sem

portar nenhuma autorização judicial os policiais agrediram/o habitante florianopolitano / que foi massacrado, vilipendia do em seus direitos de defesa enfim, agredido a socos e pontapés por oito brutamontes que diziam ser defendores da Lei e da Ordem. Este fato claro está, que jamais vai ser discutido, analisado, julgado pelos / policiais, uma vez que um simples processo não passaria de apenas papéis, defendendo a in tegridade policial.

Com estes fatos ficamos a

pensar: até que ponto podemos nos, confiar nos préstimos de uma polícia capenga, exdrúxula zelosa em defender a honra de um policial? - Estes fatos repetem-se a cada dia que passa. Ainda na edição desta semana , a Revista Veja, publica farto material, onde os brutamontes/ da Policia paulista agridem a socos, pontapés, além de tros instrumentos sofisticados, Todos acreditam na polícia, en tretanto, com estes aconteci = mentos, poderá tornar-se em um futuro muito breve, o de toda população. Em alguns / casos, justiça seja feita, há necessidade de um rigor, às ve



zes até excessivo. Porém, há / necessidade de oito policiais bater num paraplégico, dentro/ de sua residência para eluci - dar um roubo de uma camisa, ou blusão de couro?

Em Sao Paulo, os policiais agrediram políticos, senhoras, crianças, homens, tudo porque/ estavam vaiando o Sr. Governador Paulo Maluf. A situação a repetir-se em escala maior, me rece ser analisada demoradamen te pelo Governador Jorge Bornhausen, para por fim a estes/ estados de coisas. Em Joinville, a situação assemelha-se em menor escala. Ainda recentemen te, um humilde trabalhador teve todo seu salário "desaparecido" depois de ter sido detido por alguns policiais inescrupulosos. Sabemos que não / são todos a agir com tempera mento agressivo, muitos demons tram até uma certa educação, / surpreendendo a muitos. Porém, os desonestos, os brutos, os agressivos, devem ser imediata mente expulsos das fileiras po liciais, para que a Policia, / quer seja Militar ou Civil, não venha constituir-se como ROR DA POPULAÇÃO".

EMPRESA EDITÔRA HORA H LTDA. CGC: 83.790.220/0001-93 Av. Getúlio Vargas nº 1.334

Telefone: 22-9733

JOINVILLE-SC

DIRETOR GERAL Aderbal Tavares Lopes

DIRETOR ADMINISTRATIVO Roberto Rosa

DIRETOR COMERCIAL
Jacob Ramos

EDITOR GERAL Aires Zacarias da Rosa Filho

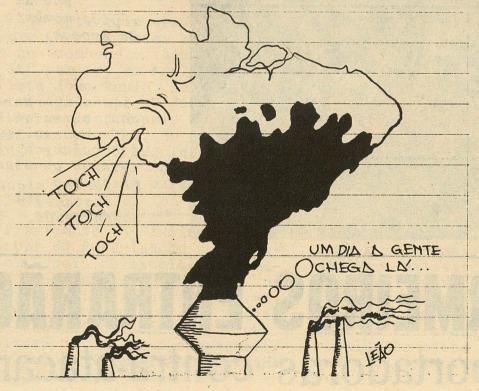
REDAÇÃO

Charles Weber Túlio Moretti Rico Júnior Aderbal T. Lopes Carlos Magno

FOTOGRAFIAS Peninha Machado

ARTE FINAL

Sandra R. e Iran Mauricio



#### ADERBAL TAVARES LOPES

Refutando as críticas de opo sicionistas: "O meu jornal tem sómente compromisso com o povo porque é um jornal independente, sem compromisso com nenhum gover no. Vamos continuar nossa luta pela informação correta, justa e sincera. Agora, se criticamos as burradas do Senhor Prefeito, é porque ele se encastelou em seu gabinete e esqueceu de cobrar as Acorve dibiolecal Publica SCS- Hemerotes Digital Catarinen Nam

## eles falaram

Durante esta semana os Deputa dos Aderbal Tava
res Lopes e Moacir Bertoli de
fendem-se de acu
sações de seus o
posicionistas e
meteram bronca o
nos dignos repre
sentantes do povo.

dos problemas que me revolta, é que a cada dia que passa, os /bairros estão ficando abandona -dos, onde o atual prefeito recebeu a maior contagem de votos".

MOACIR BERTOLI

Acho pouco que o Poder Legislati vo está gastando. Nosso orçamento é na ordem de 1,2 por cento / do orçamento do Executivo. Devemos gastar mais, para nos. impôr como um poder, porque entendo / que o deputado deve ter as melho res condições de trabalho. Política salarial

Fim da

classe média

## REFIRED A BUCK

ESTA PÁGINA ESTÁ RESERVADA AOS LEITORES, PRINCIPALMENTE ÁQUELES QUE GOSTAM DE ENVIAR CORRESPONDÊNCIA, CRITICANDO, METENDO BRON-CA NAQUELES QUE DEIXAM DE FAZER ALGO EM PRÓ DA COMUNIDADE. AFINAL, HOJE EM DIA QUEM NÃO ESTÁ ABRINDO A BOCA? (RICO JUNIOR)

#### Lalinho

Poderá mesmo ir para o PMDB O Luiz Henrique não está deixando o próspero açougueiro em paz, e nas próximas horas Lalinho poderá dar o sim ao partido da situação local. Ele ainda reluta / em ficar no PDS e está sendo tam bém assediado pelo PDT. Com o 7 preço da carne, se ele voltar a política, muita gente vai sorrir de contentamento... Muitos quili nhos de carne poderão ser distribuidos de brindes...

## CPI

Parece que Marco Antônio, líder do PDS na Câmara Municipal, não está nada contente com o Hospital São José. Afirmam que convocará Edla Jordan para bater um papo com a moçada eleita pelo povo, para explicações sobre muitos assuntos. Há possibilidade / de ser formada uma CPI para averiguar as besteiras que estão / sendo cometidas no hospital municipal.

## ROUBO

Em contato com a imprensa jo invilense, José Schmidt falou so bre o roubo no Porto de São Francisco, onde quase um milhão de cruzeiros em mercadoria foram / roubados. Nas primeiras investigações policiais realizada pelo Delegado Lourival Mattos, muita gente fina da cidade envolvida. Muita gente da alta sociedade / francisquense deverá dar muitas explicações ao Sr. delegado.

### PMDB quer Mauro Prefeito

Parace que o desespero tomou conta do PMDB. O seu lider maior no Estado, o Coronel-deputado fe deral Pedro Ivo, está lançando a candidatura de seu afilhado Mauro Moura para ser substituto de Luiz Henrique. Muita gente do / partido protestando. Vai dar coi sa nisso ai...

#### **VEREADORES**

#### **EM MINAS**

Os vereadores locais participam esta semana, de um congresso nacional em Belô, patrocinado pela União Nacional. Para economizar alguns milhões de cruzeiros, Plácido Alves, sentenciou: quem quiser participar terá que ir de ônibus, nada de avião. Há quem diga que o presidente da Câmara daqui, não quer passar por alguns vexames a exemplo do ano / passado, quando Gaspar deu uma tremenda mancada no aeroporto.

## CAMINHOES

Pouca gente entendeu a ideia de se vender mais de 100 veicu-los da municipalidade, conforme edital lançado há duas semanas. Parece que muita gente está en volvida em jogada suja, porque / haverá muita propina.

#### Deretti

Muita gente está nos criti cando em função da pouca divulgu ção que a municipalidade vem ten do nos seus trabalhos. Acontece que a "competente" assessoria de imprensa da Prefeitura de Join ville, nega-se terminantemente a ceder qualquer informação para equipe da casa. Notas são distri buidas para as emissoras, bem co mo aos jornais e sucursais funcionam aqui, entretanto vez desconhecendo o endereco do Jornal HORA H, não nos remetem / qualquer informação, por menor que seja. Como o Sr. Prefeito não divulga as boas coisas sua administração, o jeito mesmo é alertar o público para o que / se deixa de fazer em termos do bem estar popular. Salienta-se / ainda, que também o Museu de Arte de Joinville, Casa da Cultura e outros orgãos que semanalmente nos enviavam noticias, parece / que foram desativados, porque aqui nada vem sendo recebido.Com excessão de uma nota da INTER-PROM ao divulgar a promoção próximo dia 19, no Palácio Esportes, ou melhor, Ginásio de Esportes Abel Schulz. Não somos culpados pela ineficiente asses-

#### Boicote Branco

O Hospital de Caridade de São Francisco do Sul aprontou ma is uma das suas em cima dos seus funcionários. Não deixou nenhum deles participar da assembléia / da categoria que ia discutir os aumentos salariais. Quem participou de uma primeira foi demitido Devido a pressão, apenas quatro funcionários foram e estão com os dois dias contados. A denún - cia nos foi formulada pelo presidente da categoria, José Caetano Rodrigues.

## CLUBE DOS COROAS

CHOPERIA E UISQUERIA DANÇANTE

Diariamente das 21 00 horas

RUA XV DE NOVEMBRO, 307 (1o. ANDAR)
Sob Direção XAVIER - SCURSEL

MÚSICA AO VIVO





HDFUH (4)

### Transportadoras 1018 200 contra-atacam Multinacional

Encontrou eco aqui na cidade a campanha iniciada pela Associa ção Nacional de Empresas de Transportes Rodoviários de Carga que pretende diminuir o potencial operacional das empresas multinacionais que operam no setor. Entre elas, a TNT Transportes / Ltda. - Thomaz Nationwide, subsi diária da maior empresa austra liana do setor, que ampliou suas garras em 17 países pelo menos e no Brasil já detêm cerca de dois por cento do movimento nacional.

Aqui em Joinville a campanha e comandada pelo Sindicato das Empresas de Transportes de Carga liderado pelo Sr. Maciel, um dos responsáveis.pelo Expresso Joinville. Em quase todas as empre -sas ha uma revolta geral contra a TNT - que opera no país "de / forma desonesta, pois consegue / sobreviver barateando os fretes operando com custos mais baixos". Varios caminhões e outros veículos das inúmeras transportadoras locais, exibem em seus veículos cartazes com os dizeres "MULTIS" DO SETOR DE TRANSPORTE - FORA''

Entretanto, depois de vários con tatos mantidos com os responsáve is pelas transportadoras, nenhum quiz prestar declarações ao jornal HORA H. E um deles foi Irineu Spatt, diretor da Empresa Ro dotigre, do Grupo Hansen. Sua se cretaria sempre solicita afirmou que "o Dr. Irineu foi consultado e afirma que pouco tem a respon-der sobre este assunto". Na Trans portadora Bonato a situação repe tiu-se da mesma forma.

#### O SINDICALISTA

O Sr. Maciel presidente Sindicato das Empresas de Trans-portes de Joinville, "está muito ocupado esta semana e não poderá atender ninguem da imprensa", in formava carinhosamente sua secre tária na empresa. Por sua vez, o secretário executivo do sindicato, informava que "o sêo Maciel esta viajando para o Rio de Janeiro e só voltará na semana que vêm". Sendo estas duas informa ções prestadas no mesmo dia.

Nos dias 6/7/8 de agôsto, uma delegação de representantes das empresas locais estiveram na cidade de Curitiba, participando / de um encontro nacional, para / contra-atacar as "invasoras do contra-atacar as "invasoras do setor de transportes de carga" , porém, nenhum dos que compareceram resolveram falar sobre o assunto.

CHARLES WEBER

Aconteceu no tempo em que a Radiodifusora ainda era rádio. Isto e, possuia programas de auditório, rádio-teatro ao vivo, conjuntos musicais terra como o Sete de Ouro e os Diabos do Rítmo e tudo o mais de uma grande emissora como as do Rio e São Paulo. Não faltava também os noticiarios, jornais falados das sete horas da manhã e o Grande Jornal às nove horas da noite. Comandava os um excelente profissional: Mário Pinto. Jeito especial de apresentar as noticias, procurava-as por toda a cidade por todo o dia e sabia das coi sas como ninguém. Eu disse todos os dias mas Mario Pinto fa zia-o também à noite notivago inverterado que era, boêmio in corrigivel.

Muita gente em Joinville a inda se lembra dele, por certo Nao havia dono de bar ou buteco que não o conhecesse. Tanto a Mário Pinto quanto ao seu enorme cão policial que acompanhava em suas andanças notur nas. Animal dócil, não arredava o pe de seu dono. Todo mun-do brincava com o cão que rece bia afagos com um "quezinho" 7 de agradecimento. O cão entretanto não permitia uma única coisa: que botassem a mão seu dono. Mexer com Mário Pinto era pé-de-briga para o cachorro. Quando por qualquer / "causa desconhecida" Mario Pin to caia numa calçada e alí ficava dormindo, o cão ficava ao seu lado, deitado, cuidando do dono. Ver de longe alguém caído ao longo do passeio e cão ao lado era comentário cer

- Olha so... o Mário Pinto aprontou mais um de seus porres...

O único azar do jornalista era sofrer de um mal súbito na rua. Morreria ali mesmo pois que ninquém ousaria tocar-lhe o corpo. Numa certa noite Ma rio Pinto esticou demais a madrugada e caminhando por vere das nunca dantes cruzadas acabou por encontrar uma mulher / do "basquete". Havia feito pon to numa das boates da que naquele tempo eram localizadas em pontos mais centrais (cala-te boca) e acabou enga tando-se no Mário. Conversa / vai, conversa vem, começou amanhecer o dia. Mário Pinto / tinha que fazer o jornal das

sete na rádio e para não per-der a "gatinha" acabou por levá-la junto consigo para a Difusora, naquele tempo, instala da no Edificio Colon. Subiram as escadarias da emissora Mario Pinto a mulher e o cachorro. Na técnica de som trabalha va Romeu Gonçalves recem gressado no rádio e apenas com 16 anos de idade. Jeitoso com as coisas da técnica, Romeu em breve era um verdadeiro artista. Mário deixou a mulher e o cachorro no auditório da rádio e dirigiu-se para a cabine de locução. Romeu caprichou na abertura da estação e "estou rou" com o prefixo do jornal / falado. Mário Pinto, baleado de pinga, mais prá urubu que pra colibri, berrou para o Romeu:

- Hoje não tem jornal fala do... toca ai umas gravações...

Romeu não teve jeito. Acabou por selecionar rapidamente um musical e mandou brasa. Foi a conta para o Brosig saltar / da cama pular dentro da roupa pegar o carro e parar na frente da rádio pronto para dar um esculacho federal no Mário. Ao passar pelo auditório, Brosig viu a "mariposa" o que lhe fez ferver ainda mais o sangue por que coisa que o "Botinha" não admitia era esse tipo de coisa na Difusora. Abriu a cabine de som e "descarregou os coman - dos" em cima do Mário.

- E tem mais, Mário não me traga mais mulher aqui prá den

Mário olhou-o sobressaltado:

- Mulher? que mulher?

- Essa mulher que você trouxe e está aí sentada no au ditório...
- Eu não trouxe mulher alguma... então é coisa que o Ro meu achou por aí.

Romeu, com a cara mais ino cente do mundo, não ouvia nada do que se dizia dentro da cabi ne à prova de som. Brosig olhou para o Romeu que não estava entendendo coisa com coi-

- Deixe de palhaçada, Mário... não vê que o Romeu é uma criança? E de mais a mais o teu cachorro esta deitado / perto dela...

Mario Pinto arregalou ainda mais os olhos e não encon trou outra saída:

- Ha... Brosig então vai / me desculpar... quem trouxe es sa mulher ai, no duro no duro, foi o cachorro mesmo... pois / agora...

### AIRES ZACARIAS

#### Seixensura

Um dos discos mais criativos do Raul Seixas esta sendo proibido no Brasil, pela Censu ra Federal. No LP ABRE-TE SEST MO, a faixa intitulada ROCK 7 DAS ARANHAS é considerada "um baixo astral, pelos controlado res da cultura. A letra bem ir reverente conta a historia do encontro de duas aranhas. O disco tem rock, musica romântica, e ate sertaneja. Quem quiser / curtir o disco, deve correr.

#### Discos em Quilo

O brasileiro não perde tem po e arruma muitas artimanhas? para vender seus produtos. A lo ja Elwo está vendendo ha duas semanas discos em quilo. Num / futuro bem proximo poderemos / comprar linguiça em centimetro carne em metro e outras transas mil...

## COL

De 06 a 11 de outubro o Clube de Oratoría e Liderança/vai promover um curso. O encerramento será dia 11, oportunidade que haverá um jantar de congraçamento entre os participantes. O Laercio Bieckauser 7 estará com seu acordeon de 08 baixos abrilhantando a festa.

#### SOM E PATINS

Em breve a juventude poderā curtir mais um local, onde
muito som e uma inusitada pis
ta de patins serão a tônica. Se
rā na Liga de Sociedades e o
empreendimento deverā estar /
pronto dentro de 30 dias. E, o
inovador e Sergio Silva, o jor
nalista-discotecārio da Boite
Encontro, ali mesmo na Liga. En
quanto isso, sua Boite, vai agradando em cheio o pūblico /
das sextas-feiras.

#### SS

O grupo Silvio Santos depo is de enganar centenas de trabalhadores no interior de Araquari, onde mantem extensa / area de plantação de abacate, lança suas garras novamente em cima da região. Acaba de adquirir uma area de 402 mil metros quadrados, que sera comercializada em lotes de 345 metros 7 quadrados entre o Balneario de Capri e o Forte Marechal Luz. Se não houver trapaça na comercialização, sera uma boa.

## PANACA DO MÊS

Na giria da geração atual, PANACA é aquele carinha

que pensa estar com a bola toda e não tá. Só da en-

grossada, fala bobagem, joga mal e ainda quer ser

massageado. Como nossa city tem bastante dessas

pessoinhas, a transa mesmo é brindar o carinha

com um título mensal. Vai pintar muita gente boa no pedaço...

#### HANSEN

O grupo Hansen acaba de comprar um ambicioso imovel / bem no centro de Joinville. O local é onde funcionava o anti go IBDF, na rua do Principe, de sativado recentemente. Segundo comentários o predio está orça do em sete milhões de cruzei - ros, mas para fugir da concorrência, o grupo HANSEN pagou 13 milhões de cruzeiros, barão em cima de barão.

## NOITE DO HORROR

Conde Dracula, Frankstein, e outros assombrosos, deverão marcar presença na "NOITE DO HORROR" na discoteca do Clube dos Sargentos. Varios tipos esotericos ja confirmaram suas presenças. Diz Lineu Fernandes Diretor do clube que a noitada vai ser uma curtição total, in clusive com uma decoração ade quada. Para o ambiente ficar mais fantasmagorico, so serão permitidos trajes pretos ou, branco, preto e branco ou bran co e preto. O som ficara por 7 conta de Butiaco Miranda e Gil van França. Loucura total...

## Vereador pede limpeza no Mercado

Taí seu Prefeito, uma transa, que alguém está esquecendo. Ao inves dos trabalhadores da SSP fazer serviços de jardinagensa particulares, o negocio e mandar a rapaziada fazer uma e muito boa limpeza no Mercado, a li onde se vende cebola, bata tinha e feijão. A maioria que não e a dominante, claro está ficara muito contente com a fe liz ideia. Agora, essa dos funcionarios fazer serviços a particulares e deixar o Mercado Municipal imundo, e uma transação que não está com nada e que necessita de uma rapida e urgente transformação...Falou?

Vou imunizar minha mente e

esquecer de vez a nostalgia

para fazer com você

Amor por telepatia

## TANTE FRIDA

Numa boa a feijoada da Tia Tante Frida esta agradando os muitos joinvilenses nas manhãs frias de inverno. No cardapio o melhor da cozinha alemã com seus mais variados pratos.



#### DIA DA IMPRENSA

Diz um velho ditado que para se fazer feitiço e necessario nascer feiticeiro. São coisas que não se aprende nas escolas Ocorre o mesmo com a profissão / de jornalista: Ou se e ou não se e. Através dos tempos os profis-sionais da Imprensa tem sido vi<u>s</u> tos sob os mais diferentes angulos, em variações que vão desde o "a favor" até o "contra". Mauricio, um caricaturista brasilei ro fez uma "tirinha" cômica analisando o jornalista disse nos seus tres quadrinhos da tira que de longe parecia um andari -lho, mais de perto um mendigo e finalmente cara a cara viu-se que um jornalista. Efetivamente, pelo trabalho que desenvolvem os profissionais da Imprensa, nem sempre são devidamente bem pagos Era de se perguntar: se são mal remunerados porque insistem na profissão? Muito simples: Jorna-lismo e uma "cachaça". Quem tem o micróbio do jornalismo no sangue não se cura jamais. So se /sente bem diante de uma boa noti cia e em frente a uma maquina de escrever.

Uma qualidade especial do jornalista: a versatilidade. Hoje em dia ja se pode fazer jorna lismo especializado, cada qual 7 no seu setor, cuidando apenas de sua especialidade. Em idos tempos, o diretor do jornal apenas olhava para dentro da redação e gritava: "Olha faz um artigo ai sobre fulano de tal. Mete a lenha nele." Uma semana depois o fulano de tal acertava as pontas com a linha do jornal, geralmente na faixa politica, e o diretor gritava pra redação "Olha ai faça um artigo sobre o fulano / mas agora procura torcer as coisas a fim de elogia-lo". O jorna lista, vendendo seus conhecimentos profissionais, atendia a "al ta direção".

Em Joinville muitos e bons jornalistas fizeram a história do nosso jornalismo. Aurino Soares de A Noticia, Raul Fagundes do Jornal de Joinville, Jota Gon çalves com jornalismo rediofônico, Heraclito Lobato com seus co mentarios incisivos fez muita gente tremer nas bases por aqui. O jornalismo sensacionalista que vez por outra medrou também Joinville através das "aves de / arribação" que por aqui passaram não chegou a deixar sua marca mas tornou muito reporter joinvi lense insensivel a desgraça alhe ia. Alias é coisa perfeitamente natural e sobre isso, nas atuais faculdades de jornalismo ha mate ria a respeito. Qualquer informa ção sobre a colisão de veiculos a primeira pergunta do reporter/ e: "Sim... e quantos mortos? Se o informante diz que apenas uma pessoa morreu o reporter retruca logo desapontado: "Sō?".

Isto entretanto não tira do jornalista o grande merito sua profissão e o sentido de bem informar. Ao contrario, faz dele um elemento por demais util a so ciedade e altamente necessário 7 ao bem comum. Pois não ha que ne gar que e através da capacidade do jornalista que se pode, publicamente, apresentar criticas e queixas quanto ao mau procedimen to de homens públicos menos afei tos as suas responsabilidades. E atraves do jornalista que se tem uma visão geral da propria cidade, do país do mundo enfim. Nesta semana que passou comemorou -se o Dia da Imprensa. Nosso sema nario registrou o acontecimento. e agora, atraves desta citação , dirige a todos os profissionais/ de Imprensa de Joinville o grande abraço e seu reconhecimen to pelo muito que essa plêiad de elementos oferecem aos joinvilen ses através de seu trabalho incansavel e com a responsabilidade de verdadeiro sacerdocio.

CHARLES WEBER



Oia eu aqui pessoa, Gato
Mordô vai pintar numa
legal, na próxima semana, no número 35 do H.
Vou entregar muita
gente, com umas historinhas de um pessoal
incrível. Não se assustem, é coisinha pouca. Vou pintar lá em Belô,
no Congresso dos edis...
Até sábado rapaziada... bye



#### GRAFICA LEÃO

COM. INDÚSTRIA LTDA. IMPRESSOS EM GERAL

Rua São Paulo, 808 — 89.200 Joinville-SC Agradece a seus clientes e amigos pela preferência depositada em nossos serviços.

\*\*\*\*\*\*\*

O atendimento cabe a você julgar, pois nossa intenção é sempre melhor servir.

Para ter certeza, basta nos fazer uma visita ou nos solicitar um representante pelo Telefone 22-5332, temos pessoas super eficientes no ramo.

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*<del>\*</del>

Dr. Aristides J. G. Thomaz

Advocacia em Geral

OAB-SC 1589

CIVEL: Despejos, Terras, Inventários, etc.
CRIMINAL: Delegacia e Tribunal - Divórcio
- Desquites - Cobranças - Fiscal. - Canc.
de Protesto.

FONE: 22-5500 - 22-5987 Rua Rio do Sul, 245 Residência: Rua Rio Grande do Sul, 590

Atende em São Bento do Sul Escritório Silvestone 3ªs. e 6ªs. feiras

#### Francisco de Assis Marques

JOVEM DINAMICO, INTELIGENTE, Humano e acima de tudo idealista. Incansável lutador pelos direitos humanos.

Candidato à Presidência do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Joinville, à realizar-se nos dias 23-24/09.

Peninha Machado

. . DEVO.

NÃO NEGO,

#### PAGO QUANDO PUDER

Na última terça feira, dia 9 de setembro, o pessoal da Rua Itapema foi convocado para uma segunda reunião na residên cia de um dos moradores da rua onde o mui prefeito Luiz Henri que proferiu essas palavras ai de cima. O objetivo da reunião era resolver o problema daquela rua, ou seja, quebrar o galho.

A solução apresentada foi o rebaixamento do morro em no máximo um metro, para não prejudicar nenhum morador, e o alargamento da rua. Segundo técnico que acompanhava o Sr. Prefeito, o rebaixamento de apenas um metro, pouco resolve o problema da pesada rampa ali existente, o que comprova que a transa vai apenas quebrar o galho.

A SOLUÇÃO definitiva para resolver o problema dos ELEVA DOS da city, foi apresentada 7 pelo Carvalho, morador da rua, que seria (não vai ser) ASFAL-TAMENTO. A sugestão apresenta-da pelo Carvalho, agradou a to dos os moradores presentes, po rem... vista como IMPOSSIVEL 7 pelo prefeito. E ficou bem es-clarecido que a PAVIMENTAÇÃO / ou o ASFALTAMENTO do morro está muito longe de acontecer, e a gente aceita... ou muda de

O início das obras foi mar cado para mais ou menos, daqui uns sessenta dias, se não chover. E por falar em não chover deu para o prefeito sentir bem de perto o problema de esse pessoal que mora nos ELE-VADOS da city, nos dias de chu va. Para subir até a casa do Carvalho, onde foi realizada a reunião, a comitiva, por não conhecer a volta estratégica teve que patinar, a pé, aquele barro amarelo!

#### Distribuição de Renda

Se houvesse uma real distribuição de rendas, ou seja, uma unificação, cada brasileiro receberia mensalmente a quantia de dez mil cruzeiros. È claro que o pessoal ligado a esse departamento, ja tem conciência que com dez mil por mes não dá pra fazer pô... ne-nhuma, o que deixa "os mais abonados", mais abonados e mais tranquilos. Pooorém: uma lhor distribuição apenas da renda dos PUXA SACOS, já con-tornaria a situação, daria Cr\$ 9.999,99 pra cada brasileiro, eu disse BRASILEIRO... e os ou tros?

Eh, tem pouco saco pra toda essa gente andar pendurada.

## VERDIDE

Muito discutida, e aprovada pelos dois partidos, assim foi a reunião da última segunda feira ma Câmara de Vereado-res de Jô, a VERDADE foi apro-

. Por essa tal VERDADE, um monte de gente ja dançou, ja perdeu a cabeça, tem gente até hoje se enrolando em corrente/ de ar... a VERDADE foi aprova-

#### Aninha

A Ana, transa uma de caixa em um supermercado aqui da city, e cada vez que aparece por la o pessoal do "H", ela solta os cachorros.

A Ana diz que / tem ódio do HORA H, que a gente aqui, so fala mal do prefeito.

Ôh Ana: Imagina se a gente vai fazer uma coisa dessas, a gente não fala mal só do prefeito

... mas essa estória tu vais ter que contar no POIS AGORA, HEIN CHÁ?

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

## BRIZOLA,

COM O POVO DE ITAJAÍ REUNIDO NO SALÃO PAROQUIAL DA IGREJA DO BAIRRO DE SÃO JOÃO BATISTA, LEONEL BRIZOLA FOI RECEBIDO COM LÁGRIMAS E ABRAÇOS. DE VELHOS AMIGOS E DE JOVENS E CRIANÇAS.

Em sua recente visita ao Estado de Santa Catarina, o líder nacional do PDT, Leonel Brizola, teve a oportunidade de visitar a migos e correligionários na cida de de Itajaí, Blumenau e cidades do sul catarinense. Brizola não veio apenas como um político con testador. Não veio como um valor única e exclusivamente partidário.

Veio como um homem do povo. Identificando-se com o povo. Sen tindo as necessidades desse mesmo povo que sempre defendeu. Foi antes de tudo uma visita de um velho amigo, trazendo o abraço de um velho amigo a todos quantos entendem a sua filosofia tra balhista. O PDT joinvilense, 1iderado pelo Deputado Aderbal Tavares Lopes esteve em Itajai, par ticipando do congraçamento político e social de Brizola. O que deveria ser apenas uma reunião / de amigos transformou-se num encontro popular onde cerca de mil e quinhentas pessoas vieram trazer o seu abraço carinhoso ao lí der populista. É Aderbal quem

- Brizola veio rever amigos. Estivemos com ele para levar o nosso abraço, a nossa admiração pelo trabalho que o grande lider está desenvolvendo em todo o pa-is.

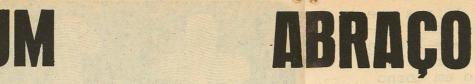
Aderbal apenas pretendia representar os trabalhadores joinvilenses que tem em Leonel Brizo la um comandante autêntico dos verdadeiros anseios do povo de nossa terra

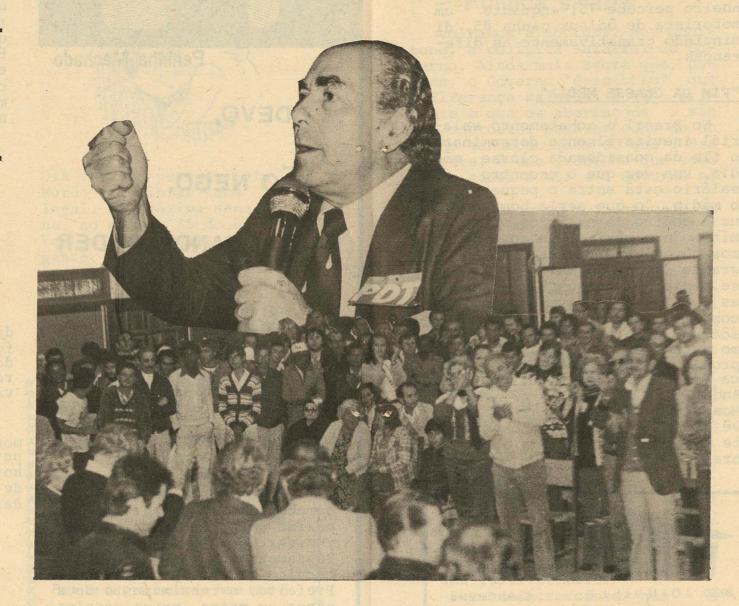
Todavia, diante da grande manifestação de carinho / que Brizola recebeu em Itajai, di ante das exigências populares 7 que esperavam pela palavra do ma is lidimo representante da classe trabalhadora de Santa Catarina, se fez necessária uma reunião onde os itajaienses, cercados por catarinense de outros mu nicipios resultou num encontro popular da mais alta significa ção. Junto a Brizola estavam Dou tel de Andrade, Ligia de Andrade Manoel Dias, Delfim de Padua Pei xoto e vários outros líderes do PDT em Santa Catarina.

O salão paroquial da Igreja de São João Batista ficou totalmente lotado, num encontro popular que marcou presença na vida política e social da vizinha cidade.

Não apenas pela presença / de Leonel Brizola mas acima de tudo pela simpatia e pelo carinho que todos dispensaram a quantos deram sua presença e sua palavra de fé nos destinos que um Brasil melhor, baseado nas leis imutáveis do direito do homem / que trabalha.

"Leonel Brizola foi recebido com abraços exatamente no mesmo local que o Presidente Figueire do foi repudiado pela massa popular". Aderbal Lo pes mostrou, em palavras simples a ideologia e o trabalho de um partido que é realmente o verdadeiro defensor ra do Brasil.





Segundo o Deputado Aderbal / Lopes, Brizola não veio apenas mostrar a ascenção de um partido que realmente representa as necessidades mais imediatas de um povo.

Na oportunidade de sua palestra ao povo, Aderbal Tavares Lopes deixou claro e foi suficientemente entendido por quantos o ouviram:

- Não estamos aqui simples - mente para fortalecer um partido político que tem por objetivo os valores mais altos de uma cúpula dominante.

Estamos aqui, antes / de tudo para ouvir o que o povo tem a dizer.

Não viemos apenas / expor nossa linha política.

tes, estamos aqui junto a vocês para ouvir as suas reivindica - cões.

palavras simples a ideologia e o presentar os interesses popula - res se não atendermos os recla - mos desse mesmo povo que exige, pela propria natureza, como fordadeiro defensor da classe obrei- porque como poderiamos representar os interesses popula - res se não atendermos os recla - mos desse mesmo povo que exige, pela propria natureza, como forque como poderiamos representar os interesses popula - res se não atendermos os recla - mos desse mesmo povo que exige, pela propria natureza, como forque como poderiamos representar os interesses popula - res se não atendermos os recla - mos desse mesmo povo que exige, pela propria natureza, como forque como poderiamos representar os interesses popula - res se não atendermos os recla - mos desse mesmo povo que exige, pela propria natureza, como forque como poderiamos representar os interesses popula - res se não atendermos os recla - mos desse mesmo povo que exige, pela propria natureza, como forque como poderiamos representar os interesses popula - res se não atendermos os recla - mos desse mesmo povo que exige, pela propria natureza, como forque como poderiamos representar os interesses popula - res se não atendermos os recla - mos desse mesmo povo que exige, pela propria natureza, como forque como poderiamos representar os interesses popula - res se não atendermos os recla - mos desse mesmo povo que exige, pela propria natureza, como forque como poderiamos reclasses popula - res se não atendermos os recla - partido que exige, pela propria natureza, como forque da classe obrei-

la a Itajaí, assim como às demais cidades catarinenses não se resumiu apenas a um trabalho de fortalecimento de um partido político.

Foi antes de tudo um encontro de amigos. Um abraço de amigos.

Ligia Doutel de Andrade, em sua explanação, dirigida especialmente à mulher, à mãe de família, à esposa, à companheira de luta ao lado de seu marido, fez despertar na mulher catarinense a alta importância de seu trabalho, de sua dedicação e seu amor pela família.

Não deixou de lado e o fez com palavras simples e perfeitamente entendíveis o valor indiscutível da esposa que se desdobra em trabalho, ao lado de seu marido, da mulher que, / queira ou não, deve participar / dessa campanha redentora em favor da família brasileira.

O que deveria ser apenas um contato de amizade acabou por se transformar numa reunião onde os pontos mais importantes da atualidade política brasileira foram postos à mostra, delineados e es Realmente a visitader de Bibliofeia Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

**AMIGO** 

TEXTO: CHARLES WEBER

No decorrer da reunião, chamado de surpresa a se pronunciar, o Deputado Aderbal Tavares Lopes fez questão de frizar que o encontro que ora estava-se realizando representava o mais perfeito entendimento entre o elemento político e o trabalha dor. Entre a classe obreira e aqueles que têm a responsabilidade de representá-la:

"-Estamos aquí, meus amigos, para um congraçamento. Para abra çar-nos e entendermo-nos em bus-ca de um ideal há muito almejado E esse entusiasmo mostra que estamos no caminho certo.

nho certo por um motivo comum...

A certa altura de seu pronunciamento Aderbal Lopes identificou Brizola com a grande massa / popular quando disse:

"-Brizola foi abraçado por / populares, em Florianopolis, exa tamente no mesmo local que o pre sidente da República foi repudia do."

Finalmente, à sua vez, Leonel Brizola usou da palavra. Fez um retrospecto de seu trabalho / político, mostrando a cada momen to, a sua perfeita identificação com os problemas do povo traba lhador desta terra.

Fez questão/
de que todos quantos o estives sem ouvindo, naquele momento, le
vassem aos pescadores da cidade
de Itajaí o seu apoio, o seu reconhecimento e a sua preocupação
pelo pouco que estavam ganhando
no seu trabalho:

"- Digam aos seus amigos pes

Representando a opinião da

Representando a opinião da mulher catarinense, Ligia Doutel de Andrade falou com entusiasmo da participação feminina no processo político eleitoral.

cadores que Brizola entende o seu problema.

Digam aos nossos a migos trabalhadores que não esta mos alheios às suas dificuldades Mostrem a eles que Brizola sabe das agruras por que estão passan do..."

Ao final do encontro, Leonel Brizola foi rodeado pelos trabalhadores itajaienses, cumprimentado-o, abraçando-o como um verdadeiro amigo.

Nesta nossa repor Nesta nossa repor Machado Machado tagem as fotos de Iram que afir mostram a veracidade do que afir mamos.

Apertos de mão abraços e palavras de apoio fo 
ram dadas pelo 
povo à Ligia Dou 
tel, Brizola, 
Aderbal e todos 
quantos fizeram 
parte do encontro com a classe 
operária itajaiense, numa demonstração de 
simpatia e amiza 
de.



## Sem inflação não há desenvolvimento

Proferindo palestra para associados do CLUBE DE ORATÓRIA E LIDERANÇAS na última segunda feira, o Professor Vilmar Ander-le, da cadeira de Economia, da / Faculdade de Economia da FURJ abordou como tema "AS CONTRADIÇÕ-ES DA POLÍTICA ATUAL BRASILEIRA" onde falou sobre varios aspectos da economia delfiniana. Além de professor da FURJ Vilmar Anderle é funcionário da Receita Federal e Professor da Faculdade de Direito de nossa cidade. Como chegou admitir "o problema economico brasileiro não é dos mais fáceis, uma vez que alguns aspec tos da economia são adotados de outros países e, nem sempre caem bem aqui." Disse o Professor Anderle que "sem inflação não há desenvolvimento, uma vez que ela é um mal necessária. Numa economia frágil como a nossa, é preci so que haja excedente nas exportações, para que nossa renda externa seja diminuida, porque sem a inflação nos seremos um país / excessivamente pobre. Para termos uma idéia, na Argentina, salário médio é em torno de mil e 500 cruzeiros, mas, em contra-partida, o automóvel mais ba rato custa em torno de 500 mil cruzeiros." Para ele os proble mas economicos são gerados pela inflação, distribuição de rendas e pela política salarial.

mentando as unidades de produção Exemplificando: se a produção do trabalho no Produto Interno Bruto fôr de 66 por cento, o aumento de custo custará iguais por cento. Se a redistribuição / de renda aumenta o custo, reduzi rá cada vez mais a poupança interna. Se investirmos menos setores industriais hoje, é mesma coisa que trocar a pobreza pela miséria, o que não é nada agradável." O Professor Anderle, deixou bem claro mais de uma vez que" não sou contra a redistri buição de renda, mas sim contra as cartas marcadas desse jogo. Se levanto esta questão, é para que mais pessoas venham discutir este desafio brasileiro".

#### DESEMPREGO

Outro assunto questionado pelo Professor Anderle, foi em relação ao desemprego. Acredita /
que para gerar mais emprego, é
necessário maior investimento,
enquanto que mais geração de cus
tos fatalmente haverá desemprego
"Se aumentarmos a participação /
do trabalho, é gerar dificulda des no preço, porque quanto mais
perto estivermos dos 100 com a
participação do trabalho, é difi
cultar ainda mais o aumento sala
rial. Exemplo: Se a participação
do trabalho for 72, o aumento se
rá de apenas 28 por cento." Afir



Acredita o Professor Anderle
"se formos distribuir a riqueza/
brasileira aos trabalhadores, ho
je, cada um ganharia em torno de
12 a 15 mil cruzeiros mensais. /
Com isso aumentaria consideravel
mente a demanda de produtos, uma
vez que o povo brasileiro não sa
be fazer poupança. Ganhando 15
mil cruzeiros haverá uma procura
danada aos produtos. Assim estaremos aumentando consideravelmen
te a inflação, gasta-se mais, au

mou que atualmente muita mão de obra qualificada está gerando de semprego, uma vez que 300 mil 7 universitários deixam as faculda des, não havendo a procura da 7 qualificação e sim a procura de melhores salários.

#### APROXIMAÇÃO SALARIAL

Segundo ele, a aproximação sa larial entre o pequeno e médio, é uAcero solipida para sou remande a modifica de la remande de la

a injustiça salarial. Afirma que numa escala de até 150, em Tóquio um engenheiro recebe 100, en quanto que um motorista recebe 775 e um caixa bancário em torno de 118. Já na Inglaterra um engenheiro percebe 75, enquanto um motorista de ônibus ganha 85, di minuindo gradativamente as diferenças.

#### "FIM DA CLASSE MÉDIA"

No Brasil o achatamento salarial inevitavelmente determinará o fim da considerada classe média, uma vez que o encontro de salário está entre o pequeno o médio, "o que seria bom seria um encontro de salários entre o mínimo e o máximo. Se continuarmos haverá uma revolta muito grande da grande maioria da clas se média que começará a perder / as suas prerrogativas economicas como TV a cores, cinema, diver sões em alto estilo, condição co mo automóvel e outras. Um dos 7 problemas que a política economi ca brasileira enfrenta, segundo Anderle, é em relação ao Fundo Monetário Internacional que prevê o arroxo salarial, "exatamente diferente a política atual / brasileira".



Fones (DDD-0474) 22-7911 22-7026 e 22-7457

Cx. Postal Nº 385

89200 JOINVILLE

Santa Catarina

#### **NEUDE**

Uma casa mixta na Rua Brasil Iririú, com 3 dormitórios, sa la de jantar e visita, varan da abrigo coz. e banheiro 7 Cr\$ 550.000,000.

Um terreno na Rua Lindoia, /
com aproximadamente 1.565 /
mts. quadrados Cr\$ 500.000,

Lotes no Boehmewald, finan - ciados em 20 meses, sem ju - ros.

Um terreno na Rua Eugênio / Wolter - lat. Benjamin Constant, c/431,00 mts. quadra dos Cr\$ 200.000,00.



#### GRAFICA LEÃO

COM. INDÚSTRIA LTDA

Telefone 22-5332

Rua São Paulo, 808 — 89 200 Joinville-SC

## LINHADEFRENTE

#### Política salarial

Voltamos a abordar, por oportuno, a política salarial do Governo. Ainda mais agora que, parece, o Governo "descobriu" que a diferença salarial é tão gritante e que as aberrações são tão onerosas. Assalariados do Governo ganhando mais do que o Presidente, é uma gracinha que todo mundo sabia e via e o Governo só agora.

Este assunto foi enfocado, em fevereiro do ano passado, pelo / Dep. Lauro André da Silva através do Projeto-Lei que disciplinaria a política dos aumentos sa lariais e, inclusive, estabelece ria uma diferença padrão de 10 vezes entre o menor e o maior sa

lário.

Assim, por exemplo, na Celesc, se o maior salário for 300 mil cruzeiros, o menor seria de 30 mil. No Executivo, se o Gover nador percebe 140 mil e mais, di

gamos 60 mil de representação 7 perfazendo tudo num total de 200 mil cruzeiros, o menor salário / na área do Executivo seria de 20 mil cruzeiros e assim por diante

Por não encontrar nenhuma su gestão ao Governo Central melhor do que o Projeto do Dep. Lauro, o transcreverei bem como um resumo de sua justificativa.

Deve-se acrescentar que o Projeto e sua justificativa, bem como o PARECER CONTRÁRIO do depu tado do PDS foram enviados na se mana passada, ao Presidente da 7 República, ao Ministro do Trabalho e Planejamento entre outras autoridades de voz nacional.

Leiam e analisem pensando no todo. Não particularizem. Encontrem melhor fórmula, se possível

trem melhor fórmula, se possível
O Projeto de lei nº 11/79 apresentado pelo referido Deputado visa a disciplinar a política dos aumentos salariais nos Po
deres, Empresas, Autarquias, Fun
dações e Órgãos que de forma direta ou indireta sejam subordina
dos ao Governo do Estado.

Conforme o que do aludido / projeto consta, e desde que admi tida sua aprovação e posterior 7 sanção pelo Governador Estado, fu turos aumentos de vencimentos e salários obedeceriam ao seguinte cálculo:

- a) o percentual de aumento seria aplicado sobre o total das respectivas folhas de pagamento, incluídas todas as vantagens, exceto as de salário-família e tempo de serviço;
- b) o resultado assim obtido se ria dividido pelo número de ser vidores ou funcionários;
- c) o "quantum" de aumento indi vidual seria o que se apurasse 7 no disposto acima, e;

d) - o referido disciplinamento prevaleceria até que o menor salário de cada Poder, Empresa, Au tarquia, Fundação ou Órgão não fosse inferior a 10 por cento do maior.

Em justificativa à proposi - ção ora versada, diz o Deputado Lauro que, a permanecer o quadro atual, caminhamos para a sedi - mentação das classes sociais, ten do de um lado uma minoria que ga nha muito acima das suas necessidades e de sua capacidade de con sumir e, de outro, grande e imen sa maioria dos que percebem apenas para sobreviver.

Continua adiante afirmando / que "todos sabemos que do Estado é dever primordial promover e manter a unidade e coesão de sua formação social, sem as contradições... e que progresso, justiça e estabilidade social, numa pala vra, desenvolvimento, são proble mas que devem ser enfrentados de frente e estão intimamente ligados à questão da distribuição ma is equitativa da renda social, se ja ela em forma de lucros da iniciativa privada ou do Tesouro através dos tributos.

Segue em seu discurso enfati zando que o que se tem visto, no entretanto, é o crescimento desnível econômico... e em razão disto, a imensa maioria da população é levada à desmotivação, a notar,... "que não a desmotiva ção, mas o baixo nível de renda obstaculiza a existência de mercado comprador para aumentar o consumo que forçará o aumento da capacidade de produção, crian do novas aplicações e investimen tos, funcionando como ampliador de outras aplicações e investi mentos, funcionando como ampliador das transações comerciais, in dustriais e agricolas e que estas ampliações trarão como resultado o aumento da receita em seus aspectos unitários (e não ano minal, como agora, pelo aumento de preços e um sistema tributá rio irreal e desconforme com capacidade tributária), amplia ções estas que trarão com fim único e certo a redução e desaceleração de inflação e dos efeitos cumulativos da miséria e da estagnação"

E, concluindo, assevera:

- não pode combater a inflação / pela miséria do povo.
- é necessário e urgente, premente, diminuir as diferenças salariais e desmiserar o povo, acabando com a política de incentivo à miséria pela amputação do pode Biblio Calarinense

MARILENE BRANDALISE.

- de nada adianta combater a inflação se não combatem as distor ções econômicas criadas pela repressão à inflação, se são estas que interferem com o processo de crescimento e impedem o desenvol vimento.
- a única forma de "soltar o freio" da expansão econômica, a par de elevar a produtividade é propiciar-se a melhor remuneração e poder de compra à grande maioria do povo, hoje marginalizada do mercado.
- a ninguém é dado negar a neces sidade de transformar nossos tra balhadores e funcionários em reais valores econômicos, sociais e morais e, não só, é um dever transformá-los de simples núme ros e máquinas em seres humanos, com dignidade de vida, com os / pés fincados em bases econômicas e o coração libertado para ideais verdadeiramente nobres e cristãos.
- é chegada a hora de se começar a mudança do perfil da distribuição da renda, seja ela da iniciativa privada, estatal ou tributaria municipal, estadual ou nacional, e sem paliativos, acabar com o instituto nacional da miséria.

Em seu parecer CONTRARIO, o Deputado Sebastião Neto Campos, após reconhecer que "a estrutura de salários aponta distorções de profundo significado social, face o acentuado "gap" existe entre pisos e tetos remuneratórios do que decorre, evidentemente, / uma indesejada e injusta concentração em patamares mais aproximados do tope da pirâmide pertinente", alega que "outras medidas mais adequadas que a demagógica repartição da própria escas sez, viabilizam a desconcentra ção das rendas".

Continua afirmando que "dentre elas, a principal, já está em curso no Brasil, e de forma bastante acentuada, em função da especial ênfase dada pelo Governo ao seu mais eficiente instrumento de alavancagem - a educação".

Ora, desconhece o "ilustre / deputado" que o percentual destinado à educação continua, apesar das promessas, sendo irrisórias? Bastaria comparar e comprovar.

Terminando a sua oratória / de asneiras o deputado Sebastião manifesta-se pela rejeição do projeto de lei, face sua flagran te ilegalidade, inadequação e 7 descabimento.

## PMDB poderá renunciar na Câmara

A prorrogação de mandatos tem causado muita irritação, principalmente por parte do PMDB que não aceita de maneira alguma a prorrogação de seus cargos eletivos, conquistados democraticamente. Na Câmara Municipal, o vereador Placido Alves teve uma proposição aprovada quando parabenizava o Senador Jarbas Passarinho e Jose Sarney, alem do Deputado Federal Nelson Marchezan, todos do PDS. Ai, João Norberto Coelho Neto, lider do PMDB não deixou por menos e da tribuna falou "e um absurdo parabenizar um governo / que mente ao povo, ampliando os mandatos, so porque tem medo de eleições diretas. E uma covardia que não devemos permitir aqui / nesta casa".

#### PLACIDO: PRORROGAÇÃO O PMDB QUIZ

Pouco se importando com criticas da bancada contraria, o Placido Alves, sapecou da tribuna, justificando seu inusitado / pedido "com o advento da extin ção dos antigos partidos, Arena e MDB teve inicio no Brasil a re forma partidaria que mobilizou 7 todas as correntes ideologicas . O pluripartidarismo trouxe seu contexto novas afirmações / que permitem o debate e fez sur-gir novos partidos como PDS,PMDB PP,PTB e PDT. Ocorre que num pais continental seria lógico o afloramento de dificuldades para que houvesse a rápida organiza -ção dos partidos. O trabalho foi lento e certamente não poderia / haver compatibilização entre vagaroso mecanismo de formação dos partidos e o calendário ser cumprido pela Justiça Eleit<u>o</u> ral. Caso não ocorresse a prorro

#### Histórias e Políticos

Que nos perdoem os envolvidos mas chega o dia em que as histórias e estórias devem ser contadas. Os políticos sempre são alvos dos olhares do grande público, presume-se então que são mais vigiados. As suas histórias e estórias, podem e devem vir a to na, para que o grande público, 7 também passe por alguns momentos de prazer.

Há um ano atraz em Recife vários acontecimentos políticos em mais um Congresso Nacional de Vereadores, promovido pela União dos Vereadores do Brasil. Discus sões, polêmicas, brigas. Terminado o congresso, a bronca no Aero

gação de mandatos, seria criado um lamentável impasse com a intervenção nos municípios e o fechamento das Câmaras Municipais, pois os mandatos expirariam em janeiro de 1.981. Deste modo, com a aprovação da Emenda Anísio de Souza, foi preservada a autonomia dos municípios, e garantida/as prerrogativas dos poderes Executivo e Legislativo.

#### COELHO: "SITUAÇÃO RIDÍCULA"

Muito irritado ao contestar / Placido Alves, Coelho Neto adian tou que "sinto vergonha ao ver / esta Casa aprovar um documento / tão incoerente, que contraria os principios basicos da democracia apregoada pelo atual governo federal. O mandato dos atuais vereadores e prefeitos foram conce didos pelo voto popular, para um período de quatro anos e, aqueles que tiverem seus mandatos / prorrogados foram efetivamente e leitos pela vontade popular".

#### "TODOS DEVEM RENUNCIAR"

Saindo em defesa da prorrogação, o vice-presidente da Casa, Arcelino Poffo lançou um desafio aos integrantes da bancada do PMDB. "Aqueles que são contra a prorrogação no dia 1º de feverei ro de 81 devem renunciar seus cargos e dar vez aos suplentes, que também foram eleitos pelo po vo. Quem não concordar deve renunciar, é o que deve fazer toda bancada peemedebista." João Norberto diz que em janeiro, muita coisa poderá acontecer e ao ser interrogado sobre a possibilidade de uma renúncia coletiva, ape nas sorriu...

porto de Recife.

- Moço, macaco não pode entrar no avião.

- Claro que pode, eu comprei e vou levar este macaquinho para a minha cidade.

- ???

- Sr. pense um pouco, vai dar muita confusão, eu posso até per

der o meu emprego!

- Nem tou ai. Eu paguei e vou levar este macaco na marra. Tá legal? Nas alturas dos acontecimentos, houve um tumulto geral / no aeroporto, uma vez que o maca quinho desprendeu-se da coleira. A confusão foi geral, um corre - corre dos diabos. Passado mais de meia hora, o vereador joinvilense venceu a parada. Trouxe o macaquinho para sua terra. Todo servillence publicaso i temperoteca Digital Catarinense

# QUAL É A TUA LAURO?

Pedindo uma redução de 50 por cento nos gastos da Assembléia / Legislativa de Santa Catarina, o deputado Lauro André da Silva , do PMDB meteu bronca em cima "dos gastos exagerados que a casa está promovendo". Falando pelos cotovelos, o parlamentar pee medebista pediu a redução de encargos assistenciais, "eventua is" e outras coisas que os deputados têm direito, inclusive recebendo seu apoio na votação. /

Quer ainda que os motoristas da Assembléia dirijam os veículos / particulares dos deputados, com pagamento, é claro saindo dos co fres da Casa de Leis, além da de volução dos veículos.

So, que está falando muito / tarde, o "correto deputado esta dual", que ao ocupar o cargo de lider de seu partido não dispensou nenhum ato de mordomia a que tinha direito. Agora, vários de putados pediram a Lauro André, 7 que dispensem algumas mordomias que usufrui como: verbas transporte, telefone, moradia e que retire da folha de pagamento da Assembleia todos os seus parentes designados por ele mesmo, e que hoje estão a receber vultuosas quantias do erário público estadual. Essa, do "Laurinho" pouca gente entendeu, há quem afirme que está ele a espera de algumas regalias que lhe foram / prometidas, mas que estão demorando muito para cumpri-la...

- Eu não falei que ia vencer. Comigo ninguém pode!

O vereador era o João Gaspar da Rosa, vereador do PMDB. Neste fim de semana, uma comissão de vereadores vai a Minas Gerais e todos já estão de olho no Gaspar prá ver qual será a sua próxima macaquice...

JA NAS BANCAS



## ROUBO

DOS CAMINHÕES

OS LINGUIÇA ASSUME OFICINA

TÚLI

TÚLIO MORETTI

Está causando espécie meios políticos e administrati vos da cidade a decisão do Sr. Prefeito Municipal em vender metade da frota municipal. E, os comentários estão surgindo, e so bre as razões desta venda correm algumas versões. A principal de-las é que o Sr. Prefeito estaria dando ouvidos à uma velha idéia do Sr. Mauro Moura; atual Secretário de Obras e Viação, que pre ga a renovação da frota para diminuir os gastos com oficinas. / Mas afirma-se que por trás deste pensamento oculta-se outro. Estando a Prefeitura endividada e com o orçamento estourado tornase impraticavel a aquisição equipamentos novos no volume dos velhos leiloados. Então para man ter o mesmo ritmo de trabalho a Prefeitura seria forçada a sub empreitar os serviços.

Ha fatos deveras estranhos, não se concebe a venda de equipa mentos como o trator D-6 Carte - pillar de prefixo 531. Está má - quina veio a semana passada de Blumenau onde na Carterpillar-Fi gueras sofreu uma reforma comple ta que custou aos cofres municipais a importância de Cr\$.....1.800.000,00 cruzeiros.

O caminhão Chevrolet, diesel prefixo 505 também foi recentemente reformado, da mesma forma o Chevrolet-diesel, prefixo / 133, e também o caminhão Chevrolet a gasolina de prefixo 119. Segundo informações altamente / dignas estes veículos estão em estado de novo e não se concebe a razão de sua venda.

Assim começa a fazer sentido de que a frota está sendo vendida com o único fito de se conseguir dinheiro para aplicar nestes dois anos de Governo. As ruas ficarão piores do que já estão, a ponto do próprio Sr. Prefeito / ter seu veículo encalhado na rua Orleans de Bragança, tais as con dições de precariedades.

Permitiu-se na chefia da Oficina da Prefeitura Municipal de Joinville o engenheiro Henrique Luiz Kielwagen e em seu lugar as sumiu Emanuel Antônio de Souza, mais conhecido por "Linguiça". En quanto um era engenheiro mecânico e hábil jogador e outro têm / como principal qualificação; nada Administração de frota é realmen te uma ciência difícil e agora o remédio foi vender a maioria dos veículos. Pouco restará para o Sr. "Linguiça" administrar e con servar... e será que o fará ???

#### MAURO MOURA PARA PREFEITO

O Sr. Deputado Federal Pedro Ivo Figueiredo de Campos, que já foi cabo eleitoral do Sr. Mauro Moura quando de sua candidatura à vereador nas eleições de 76, / volta a assumir o antigo cargo.

Recentemente em entrevista à organismos de imprensa citou o nome de seu pupilo como um dos possíveis candidatos à sucessão de Luiz Henrique da Silveira.

Entre as lideranças do PMDB causou mal estar a lembrança do Sr. Deputado. O Sr. Mauro não go za de maiores simpatias dentro / do colegiado peemedebista por / seu espirito arrogante e ações subrepticias. Presume-se que com esta declaração o Sr. Pedro Ivo esteja queimando o médico Violan tino Rodrigues que em poucos dias, substituindo interinamente o Prefeito titular, mostou excelen te vocação administrativa, voltando-se para a realização obras que realmente qualifiquem Joinville como cidade turística. Ha que citar-se o Mirante, cujo acesso está em precarissimas con dições e o Trapiche da Vigorelli cuja estrada, a partir do aero porto está impraticável, por puro descaso da atual administra -

#### PRORROGAÇÃO E PROMESSAS

A prorrogação dos mandatos / dos atuais prefeitos e vereado res foi amplamente discutida na Câmara na sessão ordinária de se gunda feira. O vereador e Presidente da Câmara Plácido Alves en viou uma moção ao Presidente da República, enaltecendo a decisão tomada. Durante a discussão moção o vereador João Norberto Coelho Neto mostrou-se violentamente escandalizado, acusando o Governo Federal de violentar Constituição. Mas, ao ser lembra do de que os descontentes e in conformados poderiam sempre renunciar ao final do mandato a 31. de janeiro o vereador voltou sentar-se recusando a discutir o assunto. Isto é sua renúncia. Jã o vereador José de Borba expressou claramente seu contentamento ao afirmar que "burro dado não se olha os dentes". Funcionários da Camara - sem relatar o nome contam a título de piada que um vereador do PMDB foi a Araquari, pagar uma promessa feita ao Bom Jesus, caso os mandatos fossem / prorrogados.

#### PDT

Embora não tenha vindo à Joinville, a estada do Sr. Leonel
Brizola em Santa Catarina reforçou a posição do PDT na cidade.
O ex-Governador gaúcho deixou /
claro a linha de comportamento /
do partido: O Partido Democráti
co Trabalhista deverá lançar can
didatos à Prefeito em quantas ci
dades for possível. Em Joinville
o PDT deverá lançar o Deputado /
Aderbal Tavares Lopes ou seu irmão Ulisses Lopes. Ambos líderes
de indiscutível poder de votos e
afinados com as angústias do povo.



Coloque em sua casa o melhor e mais moderno telhado do Brasil Telhas PLAN CARPI

Distribuidor Exclusivo



Com. de Mat. de Constr. Ltda.

Rua Santa Catarina, 1.539

FONE (0474) 26-0794

89.200 JOINVILLE — SANTA CATARINA

# # # # # # # # 14 M

## ENFERMEIROS PODERÃO ENTRAR EM GREVE

campanha Este mes iniciou a dos enfermeiros joinvilenses para melhores salários da catego ria. Realizaram diversas assem bléias nas cidades de Jaragua do Sul, São Francisco do Sul, Guara mirim e Joinville, quando decidi ram por um aumento de 30 por cen to aos que percebem até tres salários mínimos, 15 por cento para quem está na faixa de 3 a 10 e 5 para os acima de 10 salários As negociações entre patrões е empregados devem prosseguir transcorrer deste mês a pleno va por. O acordo coletico de trabaîho, "pretende a correção salari al dos percentuais do INPC, em vigor para o mês de novembro de 1.980, aplicados sôbre os salários em vigor em maio deste ano, já corrigidos naquela oportunida de sobre o INPC, com compensaçõ-es de lei, "segundo nos adiantou o presidente do Sindicato dos E<u>n</u> fermeiros de Joinville, José Cae tano Rodrigues.

#### AS REIVINDICAÇÕES

Segundo Caetano Rodrigues, a categoria está necessitando de um maior apoio dos patrões e uma das reivindicações que mais exigem é a taxa de insalubridade, / uma vez que neste setor o índice insalubre é muito grande.

#### SALÁRIO MÍNIMO PROFISSIONAL:

Serão fixados os seguintes sa lários mínimos profissionais:

- a) para técnicos e enfermei ros: 5 SM
- b) para auxiliares de enferma gem: 4 SM
- c) para atendentes de enferma gem e escriturários, auxiliares de escritório, cozi nheiros e costureiros: 3SM
- d) copeiros: 2 SM

#### SALÁRIO NORMATIVO DE INGRESSO

Fixação de salário mínimo nor mativo de ingresso pelo qual nenhum trabalhador poderá perceber menos do que o salário mínimo regional, acrescido de 50%.

#### ANUÊNIO:

Adicional de 5% por ano de serviço na mesma empresa, a titulo de anuênio.

#### HORAS EXTRAORDINÁRIAS:

Adicional a 50% a título de pagamento pelas horas extraordinárias.

#### EMPREGADOS NOVOS:

Garantia de igual salário ao empregado admitido em substituição ao trabalhador despedido sem justa causa, ressalvadas as vantagens pessoais da contratação.

#### FERIAS:

Na oportunidade do gozo das / férias, os empregados receberão/ um abono equivalente ao mesmo va lor do pagamento a título de férias

#### COMPLEMENTAÇÃO DO AUXÍLIO DOENÇA

A empresa complementará o valor do salário do empregado, quan do este estiver em gozo de auxílio doença previdenciário.

#### HORÁRIO DE TRABALHO

A jornada diária dos empregados não poderá ser superior a 6 horas.

#### REPOUSO SEMANAL REMUNERADO:

Obrigatoriedade da garantia / de que os repousos semanais remu nerados mensais sejam gozados, pe lo menos, em dois domingos.

#### ALIMENTAÇÃO

As empresas fornecerão alimen tação gratuita aos seus empregados quando, no horário normal / das refeições, forem obrigados / ao trabalho. No caso de conces - são de lanches, gratuitamente, / nos termos da decisão do E. TRT, deverá ser garantido o seguinte padrão alimentar: café, leite, / pão, queijo ou presunto, manteiga.

#### UNIFORMES, CALÇADOS E OUTROS MA-TERIAIS E INSTRUMENTOS DE TRABA-

#### LHO

As empresas fornecerão gratui tamente uniformes...

#### ENVELOPES DE PAGAMENTO:

Serão fornecidos envelopes de pagamentos pelas empresas, com sua identificação, valores pagos descontos efetuados e recolhimen to FGTS.

#### CONTRATO DE EXPERIÊNCIA:

As normas estabelecidas nos contratos de experiência, serão aprovadas por comissão constituí de la libration d

e pelos empregadores, visando / sua padronização, garantindo- se cópia ao empregado, assinatura / perante duas testemunhas, sendo uma o delegado sindical, com prazo máximo de 30 dias.

#### GARANTIA DE EMPREGO

Após dois anos de serviço na mesma empresa, o empregado terá estabilidade no emprego, pela / qual somente poderá ser despedido por falta grave apurada em in quérito judicial.

#### ESTABILIDADE PROVISÓRIA DA GES-

#### TANTE

A empregada gestante terá garantia de emprego desde a concepção até 60 dias após o término 7 do benefício previdenciário, sendo vedada a concessão de aviso prévio neste período.

#### ESTABILIDADE APÓS O AUXÍLIO DOENÇA OU ACIDENTÁRIO:

Garantia de emprego por doze meses ao empregado que retornar à empresa após o benefício do au xílio doença ou acidentário.

#### DELEGADOS SINDICAIS:

Serão eleitos pelos empregados de cada empresa, um delegado sin dical para cem empregados, 7 garantindo-lhes estabilidade pelo mandato de l ano, impedindo - se sua despedida por 12 meses / após o término do mandato.

#### ESTABILIDADE PARA COMISSÃO DE NEGOCIAÇÃO SALARIAL:

Os empregados eleitos pela As sembleia Geral do Sindicato, para compor a Comissão de Negociação Salarial, terão garantia de emprego, pelo mesmo período de / vigência do acordo coletivo de trabalho.

#### "LUTA PROSSEGUIRÁ"

A classe dos enfermeiros lide rada pelo presidente do Sindicato José Caetano, deverá "prosseguir na luta que está iniciando mais uma vez. Vamos fazer o impossível, para que este ano, a classe dos enfermeiros seja bem recompensada financeiramente."E, sôbre a possibilidade de uma greve, caso os percentuais não sejam aceitos pelos empresários e autarquias, Caetano não quis responder sôbre o assunto.

## TRABALHADORES DA PREFEITURA PARA JARDINAGEM PARTICULAR

A atual administração municipal não está ligando mesmo para o dinheiro público. Pratica descaradamente os atos mais deslava dos, sem que o povo possa ter 7 uma resposta as muitas críticas que são formuladas diariamente. Os veiculos municipais estão sen do usado no dia a dia, para afa-zeres particulares, inclusive / com presença constantes em mudan ças (acreditamos ser para operarios mais humildes, que ganham pouco), em festas de casamentos. Topógrafos que percebem salários da municipalidade também são uti lizados para serviços as empre sas particulares, notadamente as empresas imobiliárias.

Ainda na segunda-feira, fomos alertados para um fato que para nos não causou nenhuma surpresa, uma vez que coisa piores estão sendo praticadas. Vários operários da Prefeitura, ou mais precisamente em número de cinco, por volta das 16:30 horas, pudemos constatar que o dinheiro público mais uma vez estava sendo usado e abusado. Na Rua Itajaí, em uma bonita mansão que leva o número 85, os trabalhadores estavam fazendo um bonito serviço de ajar-

dinamento para Imobiliaria Zattar, que inaugura suas novas ins talações. É inconcebível que o Sr. Prefeito Municipal não esteja atento as estas agressões. Pu demos apurar corretamente que os trabalhadores estavam sendo orientados por fiscais da Secretaria de Serviços Públicos. Jaime Silvestre Wiese, tremendamente / rancoroso, poderá arrumar um bode espiatório às suas falcatruas sempre colocando a culpa em alguns funcionários da SSP, dizendo "vocês são uns imbecis que dão toda dica para esses caras / do Jornal HORA H".

Temos plena certeza, que desta vez Wiese não deixará por menos e quem sabe nos próximos dias teremos algumas informações / de que alguns dos cinco funcionários que estavam trabalhando para a Imobiliária Zattar foram / despedidos. Antes que isso aconteça, é importante que explica - ções convincentes sejam dadas / não para nós, mas, sim para esta imensa cidade que colabora pagan do mensalmente seus impostos municipais.

Sabendo das transas que envol vem o legislativo, uma pergunta merece ser feita: "Que estranho/



domínio tem as imobiliárias junto ao Executivo Municipal?" A resposta certamente não será difícil de ser respondida. Entre tanto, difícil será contestar es tas argumentações. Se o Sr. Prefeito, caso não esteja sabendo / das mutretas do Jaime, está na hora de dar uns puxões de orelhas no ineficiente secretário, para que tais fatos não voltem a repetir.

## VERGONHA NACIONAL

A imaginação dos tecnocratas do governo federal está chegando ao fim. Criaram a LOTO - a Loteria dos Bichos - creio eu, somen te para disvirtuar a atenção do brasileiro dos problemas mais drasticos que estão afetando nos sa imensa nação. Quando a LOTO foi iniciada na última segundafeira no Rio de Janeiro, nos pri meiros 10 minutos, para se ter uma ideia, foram preenchidos mais de 50 cartões. Eram homens, mu lheres e porque não dizer crianças, todos desesperados, a caça da fortuna fācil.

E vergonhoso ver um pais rico em seus varios aspectos em relação a agricultura, ao petroleo, buscar no jogo, mesmo que oficial, as soluções financeiras para encher a barriga do povo. A intenção dos "bichocratas" é acabar de vez com o jogo do bicho, que ainda é considerado uma contravenção penal. Criam-se jogos, para desenvolver o setor assis tencial da Nação, a exemplo Loteria Esportiva. Entretanto estes valores jā estão sendo gra dativamente disvirtuados, uma 7. vez que poucos recursos efetivamente são destinados aos pobres. Conscientemente, jamais podemos

admitir a LOTO, como um veiculo a tirar da miseria milhões de brasileiros que pouco tem o que comer. Fazer uma fortuna facil em cima da desgraça de milhões/de trabalhadores? Não estamos / aqui a ser conservador em nossas ideias, muito menos a criticar / os jogos. O que não concordamos, e ver que o governo federal fica inerte para desenvolver um efeti vo plano assistencial, ao sofrido povo brasileiro.

O governo esta sem condições monetarias. E isso ninguém duvida. Mas, chegamos a duvidar suas reais intenções quando o al to escalão passa a praticar atos abusivos, a perceber salārios de centenas de milhões de cruzeiros num disparate enorme entre o pequeno e o maximo. A criação LOTO e tentar itapar o sol com a peneira, uma vez que nada vai / bem neste país de carnaval. Evi-dente, que a LOTO tera seus bene ficios disvirtuados, pois muito pouco de seu lucro sera voltado/ para o desenvolvimento dos mais carentes, porque os tecnocratas/ como sempre, acharão meios de / achar outros caminhos e canais / para que o dinheiro não chegue / ao seu destino final. Como o po-

A Vervo: Biblioteca Publica SCA Bemetoteta Digitat Catarine psem

com a sua alimentação, acreditase que a LOTO deverá desempenhar bem seu papel, uma vez que milha res e milhares estão a procura 7 do dinheiro fácil.

RICO JUNIOR

Para descaracterizar ainda mais a Loteria Esportiva e a Loteria dos Bichos, a Caixa Economica Federal vai fazer com que os cartões de apostas não sejam personalizados, quer dizer, serão identificados somente pelos números e qualquer pessoa pode receber o prêmio. Diz Gil Maciei ra, o presidente da Caixa Economica que o novo sistema será mais facil e não será preciso sair correndo atras dos acertadores / que deixaram de conferir suas apostas.

Isso bem demonstra que o novo sistema podera tornar-se uma faca de dois gumes: se por um la do favorece o sistema de apostas de outro prejudicara sensivelmen te os acertadores, principalmente os mais humildes, aqueles que residem no interior brasileiro. Assim, muita gente esperta estara recebendo dinheiro facil, as custas do sofrimento alheio. A nova invenção da Caixa Econômica Federal põe em duvida até, os bons propositos dos homens do go verno...FIM DE PAPO.

## Jornal Jo

JOINVILLE, DE 13 A 19 DE SETEMBRO DE 1.980

## Amanhã tem primeirona da Ilha e Estrela

#### lideram segundona

### RNÁLISE

XEXEC

Falando estrambelhadamente / na Boca Maldita, o Cezário soltou uma manada de búfalos em cima do Velha, dizendo sériamente:

"Não sei o que aquele grandalhão veio fazer aqui no JEC, sou muito mais o jogador Chico Samara, com um joelho estourado, do que este grandalhão. Que só tem tama nho, chuta fraco e não tem corrida".

Cezário, um bom crioulo que quase representou os escurinhos no programa Silvio Santos, garan tiu que com um bom repouso comen do filé mignon e leite, poderá 7 render muito mais que Nardela, o grandalhão.

De Valdomiro Schutzler a um amigo, depois da propalada virada de mesa: "Ainda bem que resolvemos a situação dentro dos nossos prognósticos, caso contrário eu iria tirar o meu time de campo, só prá ver o que ia dar. Agora, pode a dupla da capital / berrar prá valer, porque este / campeonato é nosso."

Na sua primeira oportunidade como treinador efetivo de uma equipe profissional no futebol ca tarinense, Linor do Rosário, te ve boas experiências no Juventus de Jaraguá do Sul: "Pelo menos / já deu para mim fazer um bom regime, pois nos meses que estive treinando a equipe jaraguaense, deu prá mim perder uns 10 qui los".

Sorrindo tempo todo, o treinador da equipe juvenil do Flumi nense Leonel Costa, depois da vitória de 4 a 1, quando venceu o Aventureiro: "Ninguém vai tirar este troféu de nos. Este, já está no papo, pode vir quem quiser".

Apesar dos esforços pouca // gente está acreditando na delegação joinvilense que participara/ dos jogos abertos.

O proseguimento do Campeona to de Amadores da Segunda Divisão de Joinville prosseguirá ama nhã, com jogos valendo pela primeira rodada do returno, com jogos a saber: Aviação e Colorado; Arsenal e Santo Amaro; Palmeirinha e Sete de Setembro; Estrela e Ponte Preta; Estrada da Ilha e Canto do Rio.

Este campeonato patrocinado/
pela Liga Joinvilense de Futebol
ja tem dois finalistas que são
Estrada da Ilha e Estrela Esporte Clube, respectivamente lide res da Chave A e B. Segundo rela
tório divulgado pela Liga, até o
momento o ataque mais eficiente/
deste torneio é do Estrada da
Ilha que conseguiu anotar 20 gols
em 9 partidas, seguido pelo Estrela com 18 tentos. Por sua vez
a equipe do Colorado teve o ataque mais ruim conseguindo apenas

marcar 9 gols. A defesa menos vazada foi a do Arsenal com sómente 5 tentos nos nove jogos disputados, o que determina menos de um gol para cada partida.

#### CLASSIFICAÇÃO

#### CHAVE A

1º lugar: Estrada da Ilha ... 14

20	lugar:	7 de Setembro	09
30	lugar:	Aviação F.C	08
40	lugar:	Canto do Rio	06
50	lugar:	Palmeirinha	04
	adament		
		CHABE B	
		Lesbourges so should	
10	lugar:	Estrela F.C	12

29 lugar: Arsenal F.C...... 12 39 lugar: Ponte Preta..... 10 49 lugar: Santo Amaro..... 06 59 lugar: E.C.Colorado..... 05

#### PRIMEIRONA PROSSEGUE AMANHÃ

Depois de uma folga no ultimo domingo, prossegue amanhã o
campeonato da Primeira Divisão /
Da liga Joinvilense de Futebol,
com a efetivação de três partidas validas pelas terceira rodada. Este torneio vem sendo liderado pela Associação Atletica Tu
py.

No Estadio H. de Brito jogarão as equipes do Juventis Futebol Clube e Grêmio Esportivo 25 de Agosto, enquanto que no Estadio Albano Schmidt de propriedade da Tupy, esta equipe enfrenta ra o time do Aventureiro Esporte Clube, por sua vez Sociedade Esportiva Tigre e Fluminense defrontam-se no Estadio João Hansen Junior.

No momento este torneio vem sendo liderado pela Associação / Atlética Tupy com 4 pontos ganhos, seguida do Aventureiro e Tigre com 3 pontos e Fluminense/com dois, enquanto que na quinta colocação Juventus e 25 de Agosto com zero pontos.

#### Arsenal em festa

O Arsenal uma das mais tracdic 3 equipe do nosso fute - bo r, comemorará neste fim de a, a festa relatia aos 30 anos de fundação, transcorrido - em 7 de setembro. Este clube está participando com êxito o Campeonato da Segunda Divisão e na sua chave dividiu a liderança no Grupo B com a equipe do Estrela.

Com um bem montado patrimônio, possuindo sede e campo loca lizados na Rua Rui Barbosa, no Bairro Dona Francisca.

#### OS JOGOS

Várias equipes foram convidadas a participarem desta festa de congraçamento. Hoje haverá di versos jogos a saber:

08:00 Horas: Equipes AeB do DE - PARTAMENTO DE COMPRAS DA FUNDI - CÃO TUPY

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

13:00 HORAS: MÓVEIS CRUZEIROS E CASA PIEPER
14:30 H ORAS: BEIJA FLOR E CON - FIO.
16:00 HORAS: PERFILADOS TUPY E JUVENTUDE FUTEBOL CLUBE.

DOMINGO

07:00 HORAS: Equipes A e B de

duas seções internas da Empresa-Meister. 08:00 HORAS: DOUAT E INTERNACIO-NAL FUTEBOL CLUBE

09:30 HORAS: EQUIPES A e B da INDUSTRIA CONSUL.

11:00 HORAS: OFICINA ELÉTRICA DA PREFEITURA E UNIÃO BENJAMIM CONSTANT FUTEBOL CLUBE.

13:00 HORAS: NYLONSUL E UNIÃO DA BOA VISTA.

Para finalizar esta festa, jogarão na partida de fundo as equipes do Palmeirinha e Sete de Setembro, em jogo valido pelo campeonato da Segunda Divisão.